

ROSEMARY FERNANDES DA COSTA

A MISTAGOGIA E A INICIAÇÃO CRISTÃ DE ADULTOS

*O resgate da experiência mistagógica de Cirilo de Jerusalém
como referencial para o Catecumenato com Adultos hoje*

TESE DE DOUTORADO

DEPARTAMENTO DE TEOLOGIA

Programa de Pós Graduação em Teologia

**Rio de Janeiro
Setembro de 2008**

Rosemary Fernandes da Costa

A MISTAGOGIA E A INICIAÇÃO CRISTÃ DE ADULTOS

*O resgate da experiência mistagógica de Cirilo de Jerusalém
como referencial para o Catecumenato com Adultos hoje*

Tese de Doutorado

Tese apresentada ao Departamento de
Teologia da PUC-Rio, como requisito
parcial para obtenção do título de Doutora
em Teologia

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Lina Boff

Co-orientador: Prof. Dr. Félix Alejandro Pastor Piñeiro

VOLUME I

Rio de Janeiro

Setembro de 2008

Rosemary Fernandes da Costa

A MISTAGOGIA E A INICIAÇÃO CRISTÃ DE ADULTOS
*O resgate da experiência mistagógica de Cirilo de Jerusalém
como referencial para o Catecumenato com Adultos hoje*

Tese apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Doutor pelo Programa de Pós-Graduação em Teologia do Departamento de Teologia do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof.a Jenura Clothilde Boff

Orientadora

Departamento de Teologia – PUC-Rio

Prof.a Maria Clara Lucchetti Bingemer

Departamento de Teologia – PUC-Rio

Prof. Abimar Oliveira de Moraes

Departamento de Teologia – PUC-Rio

Prof. Félix Alejandro Pastor Piñeiro

Pontifícia Universidade Gregoriana

Prof. José Ariovaldo da Silva

Instituto Teológico Franciscano

Prof. Paulo Fernando Carneiro de Andrade

Coordenador Setorial de Pós-Graduação e Pesquisa do Centro de Teologia e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro,

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e da orientadora.

Rosemary Fernandes da Costa

Possui Graduação em Filosofia na Universidade Estadual do Rio de Janeiro (1984), Mestrado em Teologia na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (2003). Desenvolveu projeto de Iniciação à Pesquisa pelo CNPQ sobre o tema da Violência e Não-Violência. Participou de diversos congressos na área de Educação e de Teologia e atualmente é professora de Educação Religiosa no Colégio Teresiano e de Filosofia e Ensino Religioso na Rede Estadual. Coordena o Curso de Pedagogia da Fé da Arquidiocese do Rio de Janeiro.

Ficha Catalográfica

Costa, Rosemary Fernandes da

A mistagogia e a iniciação cristã de adultos: o resgate da experiência mistagógica de Cirilo de Jerusalém como referencial para o Catecumenato com adultos hoje / Rosemary Fernandes da Costa ; orientadora: Lina Boff ; co-orientador: Félix Alejandro Pastor Piñeiro. – 2008.

2v. ; 30 cm

Tese (Doutorado em Teologia)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2008.

Inclui bibliografia

1. Teologia – Teses. 2. Mistagogia. 3. Pedagogia do Mistério. 4. Iniciação cristã. 5. Cirilo de Jerusalém. 6. Catecumenato. 7. Pedagogia da fé. 8. Experiência mistagógica. 9. Catecumenato primitivo. 10. Caminho catecumenal. 11. Teologia pastoral. I. Boff, Lina. II. Pastor Piñeiro, Félix Alejandro. III. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Teologia. IV. Título.

CDD:200

Para os companheiros e companheiras
na missão de evangelizar,
por renovarem a cada dia a sua vocação,
na graça do Espírito que tudo cria.

Para minhas filhas,
Míriam e Helena,
presentes de Deus em minha vida.

Agradecimentos

Aos Professores e Coordenadores do Departamento de Teologia da PUC-Rio, que muito me auxiliaram no amadurecimento da vocação de servir ao Povo do Senhor, por seu compromisso cotidiano no encaminhamento dos temas e desafios relacionados à missão de evangelizar no mundo de hoje.

À CAPES, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, pelo incentivo à pesquisa e apoio financeiro com a qual este trabalho foi aprofundado nas bibliotecas de Roma, especialmente na Universidade Gregoriana de Roma e Instituto Patrístico Agostiniano.

À minha orientadora, Prof^a. Lina Boff, pelo grande apoio e confiança depositada, pela dedicação no acompanhamento de todas as etapas desta pesquisa, pelo estímulo e incentivo que me foram oferecidos no decorrer deste trabalho e, principalmente, pela orientação carinhosa como professora e amiga. Às Irmãs Maura e Clarice sempre unidas na oração e coração durante todo este percurso.

À toda a Comunidade da Casa de Oração Batismo do Senhor, espaço de mistagogia viva, no qual experimento o encontro profundo com o Mistério de Deus e aprofundo meu compromisso como discípula do Mestre, especialmente ao Pe. Domingos Ormonde, Ir. Francisco Assis e Sr. José Simões.

À Comunidade Brasileira em Roma, que me acolheu e me deu o suporte afetivo e moral necessário para minha passagem por esta fase fundamental na pesquisa. Agradeço especialmente ao Prof. Félix Alejandro Pastor, dedicado em suas sábias orientações como teólogo e como amigo; ao Pe. Geraldo, Pe. Dionísio, Pe. André Bergman e Pe. Hipólito do Colégio Pio Brasileiro; à grande e inesquecível amiga Neide Zaneti e Pe. Oscar, da Comunidade Santa Maria de La Luce.

Às irmãs da congregação Companhia de Maria, por sua unidade e amizade concretas no Rio de Janeiro e em Roma, me acolhendo e orientando nos primeiros passos no exterior a ter em Maria o modelo de entrega, confiança e perseverança.

Às secretárias e colaboradoras, Denise Bandeira, Jussara Maria Gonçalves de Oliveira e Vera Pasolini, pela atenção e empenho ao longo de todo o processo de formação, elaboração e conclusão desta tese.

À querida professora de italiano e amiga Flávia, por seus ensinamentos imprescindíveis para a convivência e os estudos em Roma.

Agradeço especialmente às professoras Maria Clara Lucchetti Bingemer e Tereza Cavalcanti, e aos professores Andres Torres Queiruga e José Ariovaldo da Silva, que me inspiraram na escolha do tema desta tese e elucidaram a sua importância para a evangelização atual.

Um agradecimento muito especial ao Prof. Manoel Bouzon, por seu convite para ingressar nos estudos de doutoramento e por seu apoio como teólogo, pastor e amigo.

Ao Colégio Teresiano, pelo incentivo e apoio ao longo da pesquisa, em especial à amiga Angela Corrêa, atenta a este trabalho desde os tempos de inspiração me presenteando com o primeiro livro sobre o tema da mistagogia.

Aos professores, funcionários, alunos e ex-alunos do Curso de Pedagogia da Fé da Arquidiocese do Rio de Janeiro, campo de formação na mistagogia. Agradeço às companheiras Marivani Oliveira, Vera Boing e ao companheiro Roberto Corrêa, pelo trabalho de coordenação e supervisão do curso durante este período de estudos. Um agradecimento especial a Dom Dimas Lara Barbosa, ao Pe. Gustavo Auler e ao Frei Dino, pelo apoio incondicional ao Curso e divulgação na Arquidiocese do Rio de Janeiro.

Aos colegas do Departamento de Cultura Religiosa da PUC-Rio, pela presença e conselhos amigos, suporte e orientação em momentos de dificuldades e de cansaço, como de alegria e conquistas, especialmente ao Prof. José Luiz Jansen (Zeca), por seu incentivo e apoio concreto por ocasião da pesquisa em Roma.

Aos amigos grupo de oração Tecendo a Vida, Tereza, Michelle, Douglas, Roberto, Benjamim, Regina e Carla, pelo incentivo em todos os momentos, especialmente nas situações mais difíceis.

Aos amigos de todas as horas, especialmente, Alberto, Denise, Eliana, Lúcia, Hilda, Carlinhos, Cainã, Débora, Magali, Paula, Miguel, Cris, Cristina Biscaia, Márcia, Wilton, Tis, Solange Pinto, Bonelli, Glorinha, Solange, Lúcia, Andréa, Nadja pela solidariedade concreta em momentos-chave deste trajeto e nas tarefas do cotidiano.

Agradecimentos muito especiais aos meus padrinhos, Djanira e Djalma, aos meus pais, José Bento e Dulcinéia, e aos meus irmãos, Ronaldo e Rosa, pela experiência de Deus que me transmitiram e me ensinaram a viver, berço da fé e da minha vocação.

Às minhas filhas, Míriam e Helena, pela paciência durante um período tão longo em que minha dedicação e atenção a elas foi extremamente limitada pelas exigências deste trabalho, pelo apoio carinhoso, pelas orações e presença que renovam a minha vida e a nossa experiência de comunidade familiar.

Graças sejam dadas ao Senhor Deus, Pai, Filho e Espírito Santo, comunidade de amor e graça derramada por toda a minha vida, fonte fecunda e inesgotável na caminhada que possibilitou este trabalho.

Resumo

Costa, Rosemary Fernandes; Boff, Jenura Clotilde. **A Mistagogia e a Iniciação Cristã de Adultos. O resgate da experiência mistagógica de Cirilo de Jerusalém como referencial para o Catecumenato com Adultos hoje.** Rio de Janeiro, 2008. 409p. Tese de Doutorado – Departamento de Teologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro

A experiência mistagógica presente nas fontes da tradição eclesiástica, principalmente nos séculos III e IV, é momento forte e determinante no processo de Iniciação Cristã. Dentre os Padres da Igreja que representam a instituição do catecumenato, Cirilo de Jerusalém assinala o eixo mistagógico em suas Catequeses Mistagógicas. Através de suas homilias, Cirilo de Jerusalém orienta o processo de Iniciação Cristã como um caminho catecumenal, no qual a teologia subjacente suscita a abertura à dinâmica da Revelação na experiência pessoal e comunitária, à Palavra revelada nas Escrituras, à Tradição, ao Magistério da Igreja e às interpelações que a sociedade apresenta. Em tempos de novas configurações da subjetividade humana e de mudanças paradigmáticas na sociedade, a Iniciação Cristã de Adultos vem sofrendo um processo de revisão e de avaliação entre as comunidades locais, à luz das orientações do Magistério da Igreja e das interpelações de natureza pastoral. Nessa trajetória, nos aproximamos da experiência de Catecumenato com Adultos em uma comunidade particular, onde estabelecemos um diálogo teológico-pastoral-pedagógico na linha da pesquisa participante. A partir deste processo de elaboração entre a teologia sistemática e a experiência pastoral apresentamos algumas contribuições para que a Mistagogia identificada nas orientações de Cirilo de Jerusalém à Igreja de seu tempo, possa tornar-se fundamento e princípio orientador para a Iniciação Cristã com Adultos nas comunidades atuais. Nosso objetivo é motivar a atitude mistagógica na Iniciação Cristã de Adultos hoje, como um carisma fundamental no âmbito da Igreja, sinal não apenas para o Catecumenato com Adultos, mas para a evangelização atual.

Palavras-chave

Mistagogia; pedagogia do Mistério; iniciação cristã, Cirilo de Jerusalém, catecumenato; pedagogia da fé; experiência mistagógica; catecumenato primitivo; caminho catecumenal; teologia pastoral

Abstract

Costa, Rosemary Fernandes; Boff, Jenura Clotilde. **The Mistagogy and the Christian Initiation of Adults. The rescue of the mistagogic experience of Cyril of Jerusalem as the benchmark for the Catechumenate with Adults today.** Rio de Janeiro, 2008. 409p. Doctoral Thesis – Departamento de Teologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The mistagogic experience present in the sources of ecclesiastic tradition, especially in the third and fourth centuries, is a strong and decisive moment in the process of Christian Initiation. Among the Church Fathers representing the institution of catechumenate, Cyril of Jerusalem marks the mistagogic axis in his Mistagogic Catechesis. Through his homilies, Cyril of Jerusalem guides the process of Christian Initiation as a catechumenal way, in which the underlying theology raises the opening of the dynamics of the Revelation in personal and community experience, to Word revealed in the Scriptures, to the Tradition, to the Magisterium of the Church and to the requests that the society presents. In times of new configurations of human subjectivity and paradigmatic changes in society, the Christian Initiation of Adults has been experiencing a process of review and evaluation among local communities, under the guidance of the Magisterium of the Church and questions of pastoral nature. On this path, we approach the experience of Catechumenate with Adults in a local community, where we established a theological-pastoral- pedagogical dialogue on the line of participatory research. From this process of drafting between systematic theology and pastoral experience we present some contributions so that the Mistagogy identified in the guidelines of the Cyril of Jerusalem to the Church of his time can become a basis and guiding principle for the Christian Initiation with Adults in communities today. Our aim, therefore, is to motivate the mistagogic attitude in the Christian Initiation of Adults today, as a key charisma within the Church, reason not only for the Catechumenate with Adults, but also for evangelization today.

Keywords

Mistagogy; pedagogy of Mystery; Christian initiation, Cyril of Jerusalem, catechumenate; pedagogy of faith; mistagogic experience; catechumenate primitive; way catechumen; pastoral theology

Sumário

INTRODUÇÃO	14
1. DESAFIOS PARA A INICIAÇÃO CRISTÃ DE ADULTOS	25
1.1. A Iniciação à fé e as interpelações da mudança de paradigma	28
1.1.1. A dinâmica da evangelização cristã em tempos de mudança paradigmática	33
1.1.1.1. O debate sobre a Modernidade	35
1.1.1.2. A reflexividade da Modernidade	41
1.1.2. Um novo processo de reflexão a partir das relações intersubjetivas	51
1.1.3. A relação dialógica como fundamento no Cristianismo	55
1.2. A Iniciação cristã com adultos: diagnóstico e perspectivas	66
1.2.1. Significado da iniciação para a pessoa humana e seu processo de socialização	71
1.2.2. A originalidade da Iniciação cristã	75
1.2.3. A Iniciação Cristã como processo	81
1.2.4. O perfil pastoral do Catecumenato com Adultos	88
1.2.5. A restauração do catecumenato a partir do Concílio Vaticano II	95
1.2.6. As comunidades eclesiais locais diante do desafio do processo de Iniciação Cristã de Adultos	103
2. A MISTAGOGIA EM CIRILO DE JERUSALÉM	113
2.1. A mistagogia como eixo referencial do catecumenato dos séculos III e IV	117
2.1.1. Cirilo de Jerusalém e seu tempo. Aspectos do contexto sócio-histórico e eclesial	124
2.1.2. A obra de Cirilo de Jerusalém e o debate quanto à autenticidade dos textos	132
2.1.3. O processo da Iniciação Cristã nas Catequeses Pré-Batismais	136
2.1. O caminho mistagógico nas Catequeses Mistagógicas	144
2.2.1. Primeira Catequese Mistagógica aos Recém-Iluminados	146
2.2.2. Segunda Catequese Mistagógica sobre o Batismo	153
2.2.3. Terceira Catequese Mistagógica sobre o Crisma	158
2.2.4. Quarta Catequese Mistagógica sobre o Corpo e o Sangue de Cristo	163
2.2.5. Quinta Catequese Mistagógica	168

2.3. O eixo mistagógico em Cirilo. Teologia e Pedagogia em parceria	178
2.3.1. A adequação da linguagem	181
2.3.2. A concepção de Liturgia	182
2.3.3. A ênfase na Participação	185
2.3.4. A Dinâmica da Revelação	187
2.3.5. A teologia narrativa da Sagrada Escritura	189
2.3.6. O seguimento e a conversão existencial	192
2.3.7. O Símbolo da Fé	196
2.3.8. O embasamento na Tradição	197
2.3.9. A perspectiva missionária	199
2.3.10. A dimensão contemplativa	201
 3. UMA EXPERIÊNCIA DE INICIAÇÃO CRISTÃ DE ADULTOS NA COMUNIDADE LOCAL	 206
3.1. A comunidade da Casa de Oração Batismo do Senhor	209
3.1.1. Histórico e perfil da comunidade	211
3.1.2. Metodologia da pesquisa de campo	219
3.2. O Catecumenato com Adultos na Casa de Oração Batismo do Senhor	226
3.2.1. Gênese e formação do grupo de Catecumenato com Adultos	228
3.2.2. Categorias mistagógicas	238
3.2.2.1. Articulação entre Sagrada Escritura e Liturgia	239
3.2.2.2. O catequista como pedagogo da fé	247
3.2.2.3. A construção da experiência de comunidade	251
3.2.2.4. A compreensão da iniciação cristã como caminho	256
3.2.2.5. Vida cristã e acompanhamento pessoal	261
3.2.2.6. A oração e o seguimento de Jesus	266
3.2.2.7. Pertença eclesial	270
3.2.2.8. O espaço mistagógico	274
3.3. Avaliando a experiência de Catecumenato com Adultos na Casa de Oração Batismo do Senhor	278
3.3.1. Seleção de conteúdos e elementos fundamentais	279
3.3.2. Limites diagnosticados pelos participantes do Processo Catecumenal	285
3.3.3. Limites diagnosticados pela pesquisadora	291
 4. O RESGATE DA MISTAGOGIA DE CIRILO DE JERUSALÉM COMO REFERENCIAL PARA A INICIAÇÃO CRISTÃ DE ADULTOS HOJE	 301
4.1. Pressupostos teológicos para a Mistagogia hoje	303
4.1.1. A Dinâmica entre Revelação e Fé	305
4.1.2. Jesus, o Mistagogo	308
4.1.3. Ser Mistagogo	313

4.1.4. A Mistagogia da Liturgia	318
4.1.5. A pessoa humana e a experiência do Mistério	322
4.1.6. A comunidade de fé como lugar teológico	326
4.1.7. Fidelidade e continuidade	330
4.1.8. A Mistagogia como experiência místico-sapiencial	333
4.1.9. A constituição prática da Revelação: o seguimento de Jesus	336
4.2. A Iniciação Cristã de Adultos como itinerário mistagógico	339
4.2.1. A linguagem mediadora e a construção de conceitos	340
4.2.2. A experiência de comunidade	342
4.2.3. A teologia narrativa	344
4.2.4. A pertença eclesial	345
4.2.5. A espiritualidade orante	347
4.2.6. A consciência do mal	350
4.2.7. A atitude contemplativa	352
4.3. A Redescoberta da Mistagogia para o cristão no mundo	353
4.3.1. O anúncio querigmático como fonte de ardor e renovação	356
4.3.2. A pedagogia do Mistério e a alteridade divina	359
4.3.3. A compreensão da fé como caminho	361
4.3.4. O papel do testemunho na dinâmica mistagógica	363
4.3.5. A concepção de transmissão da fé	366
4.3.6. Um encontro de liberdades	368
4.3.7. As comunidades de vida	370
CONCLUSÃO	377
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	384
ANEXOS	408

ABREVIATURAS

TEB	Bíblia de Tradução Ecumênica
CM	Catequeses Mistagógicas de Cirilo de Jerusalém

Documentos Conciliares e da Santa Sé

AG	<i>Ad gentes</i> (Atividade Missionária da Igreja, 1965)
CCL	<i>Corpus Christianorum</i>
CIC	<i>Catecismo da Igreja Católica</i> (1993)
CL	<i>Christifideles Laici</i> (Sobre os Leigos, João Paulo II, 1988)
CT	<i>Catechei Tradendae</i> (Catequese Hoje, João Paulo II, 1978)
DCG	Diretório Catequético Geral (Sagrada Congregação, 1971)
DGC	Diretório Geral para a Catequese (Sagrada Congregação, 1997)
DV	<i>Dei Verbum</i> (Revelação Divina, 1965)
EN	<i>Evangelii Nuntiandi</i> (Anúncio Evangélico, Paulo VI, 1975)
FR	<i>Fides et Ratio</i> (Fé e Pensamento moderno, João Paulo II, 1998)
GS	<i>Gaudium et Spes</i> (A Igreja no mundo atual, 1965)
LG	<i>Lumen Gentium</i> (Igreja, 1965)
NA	<i>Nostra Aetate</i> (Relação da Igreja com as Religiões não-cristãs, 1965)
NMI	<i>Novo Millenio Ineunte</i> (João Paulo II, 2001)
PO	<i>Presbyterorum Ordinis</i> (Ministério e vida dos presbíteros, 1965)
RICA	Rito da Iniciação Cristã de Adultos (Ritual Romano, 1973)
RM	<i>Redemptoris Missio</i> (Sobre a Missão, João Paulo II, 1990)
SC	<i>Sacrosanctum Concilium</i> (Sagrada Liturgia, 1965)
TMA	<i>Tertio Millennio Adveniente</i> do Papa João Paulo II
UR	<i>Unitatis Redintegratio</i> (Sobre o Ecumenismo, 1965)

Documentos da Igreja no Brasil e da América Latina

CNBB	Conferência Nacional dos Bispos do Brasil
DGAE	Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil (1999-2002/2003-2006)
CR	Catequese Renovada (CNBB, 1983)
1ª. SBC	1ª. Semana Brasileira de Catequese (1986)
2ª. SBC	2ª. Semana Brasileira de Catequese (2001)
CELAM	Conselho Episcopal Latino-Americano
Medellín	Conclusões de Medellín (II Conferência Geral do Episcopado Latino-Americano, 1968)
Puebla	Documento de Puebla (III Conferência Geral do Episcopado Latino-Americano, 1979)
DSD	Documento de Santo Domingo (IV Conferência Geral do Episcopado Latino-Americano, 1992)
VCG	Aparecida (V Conferência Geral do Episcopado Latino-Americano e do Caribe, 2007)

Outras abreviaturas

CA	Catecumenato com Adultos
ICA	Iniciação Cristã de Adultos
REB	Revista Eclesiástica Brasileira
CEBs	Comunidades Eclesiais de Base

*Desde há muito tempo
desejava falar-vos,
filhos legítimos
e muito amados da Igreja,
sobre estes espirituais
e celestes mistérios.
Mas como sei bem
que a vista é mais fiel que o ouvido,
esperei a ocasião presente,
para encontrar-vos,
depois desta grande noite,
mais preparados para compreender
o que se vos fala
e levar-vos pelas mãos
ao prado luminoso e fragrante
deste paraíso*

São Cirilo de Jerusalém
Catequese Mistagógica I, 1